

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PROTOCOLO DE ENFERMAGEM PARA MANEJO DA DENGUE NA APS: RESPOSTA RÁPIDA À EPIDEMIA NO RS

**Relatoria:** SCHEILA MAI  
Thais Mirapalheta Longaray  
Taina Nicola

**Autores:** Bruna de Vargas Simoes  
Janilce Dorneles de Quadros  
Valkiria de Lima Braga

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: a Atenção Primária à Saúde (APS) exerce um papel fundamental como porta de entrada e coordenadora no acesso aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou uma epidemia de dengue com uma incidência alarmante, refletida no aumento significativo de casos e óbitos confirmados. Diante desse cenário crítico, a resposta rápida e eficaz do Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul (Coren-RS) tornou-se essencial para o enfrentamento da doença. Para oferecer orientações práticas baseadas em evidências, iniciou-se a construção de um Protocolo de Enfermagem para o Manejo da Dengue na APS em 2024. Frente à situação emergencial, foi elaborada a Nota Técnica n.º 01-2024/COREN-RS/SES-RS, juntamente com a Secretaria de Estado do Rio Grande do Sul. Concomitantemente, deu-se continuidade à elaboração do Protocolo. Objetivo: apresentar o trabalho da Comissão de Protocolos de Enfermagem na APS na construção do Protocolo de Enfermagem na APS para o Manejo da Dengue, desenvolvido pelo Coren-RS. Método: trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência na elaboração do protocolo para o Manejo da Dengue pela Comissão Permanente de Protocolos de Enfermagem na APS do Coren-RS. Resultados: realizou-se revisão de literatura atualizada com consulta às diretrizes do Ministério da Saúde e do Conselho Federal de Enfermagem para estabelecer procedimentos específicos para a APS, incluindo orientações sobre manejo clínico, solicitação de exames complementares, encaminhamento para outros níveis de atenção e fluxograma de classificação de risco adaptado especialmente para enfermeiros. A elaboração deste protocolo foi prioritária para fornecer respaldo legal e teórico às equipes. A publicação visou aprimorar a resolutividade do cuidado prestado pela equipe de enfermagem, assegurar uma resposta rápida e eficaz diante da epidemia, identificar precocemente casos graves e encaminhar conforme fluxograma. Ainda, permeia o desafio de contemplar as particularidades dos 497 municípios do estado e a capacitação contínua dos profissionais de enfermagem. Considerações finais: a elaboração do protocolo pelo Coren-RS fortalece as práticas de enfermagem e garante segurança e eficácia ao atendimento dos usuários na APS. A construção representa um avanço significativo à organização do cuidado em saúde e a autonomia dos enfermeiros, destacando o papel fundamental da enfermagem na implementação de práticas baseadas em evidências.